



Edição #212 | 24 de fevereiro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Potência paranaense

Lançado na segunda, o Anuário Peixe BR 2020 continua a render abordagens diversas na imprensa, estimulando discussões sobre produção, venda e consumo de pescado em geral em plena Quaresma. Um dos destaques da cobertura é o Paraná, que novamente foi o maior destaque no volume produzido pela piscicultura, com uma produção de 172 mil toneladas no ano passado. São Paulo, vice-líder, produziu 74,6 mil toneladas.

Francisco Medeiros, presidente da Peixe BR, desvenda de forma simples o segredo do Estado: concessão mais rápida de licenciamentos ambientais e a consequente liberação de recursos de financiamento específico. Em 2019, por exemplo, o Paraná foi responsável por mais de 30% de todo o custeio federal destinado à atividade; em 2020, esse percentual subiu para mais de 50%, de acordo com números da Peixe BR. O Estado captou R\$ 152 milhões para custeio e mais R\$ 29 milhões para investimentos no ano passado, segundo o Banco Central.

Boa leitura!



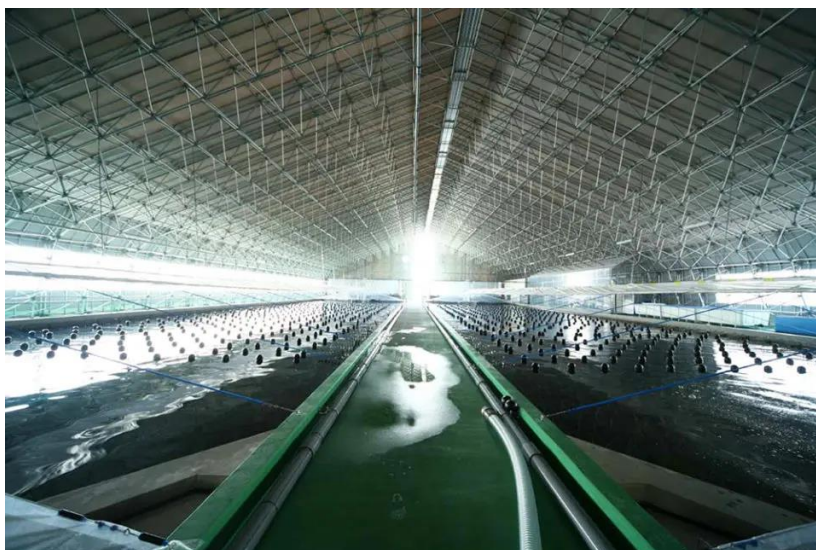
**Fabi Fonseca**  
Jornalista, repórter da plataforma  
Seafood Brasil



**Ricardo Torres**  
Jornalista especializado em pescado,  
editor da plataforma Seafood Brasil

## Destaque

### RAS elétrico



**Uma companhia de energia elétrica do Japão iniciou um projeto para criar camarões em sistema de recirculação RAS.** Em outubro passado, a Kansai Electric Power (KEPCO) anunciou planos para construir uma instalação RAS, começando em janeiro de 2021, na cidade de Iwata, província de Shizuoka, perto de Tóquio. A KEPCO pretende cultivar camarão

*vannamei* a partir de março de 2022 sob o nome de Kaiko Yukinoya Co. Ltd. A nova empresa usará um sistema chamado Sistema de Produção de Camarão Interno (ISPS), desenvolvido em conjunto pela empresa de engenharia de aquicultura International Mariculture Technology Engineering Inc. (IMTE) e o Centro Internacional de Pesquisa para Ciências Agrárias do Japão (JIRCAS).

O ISPS consiste em um aparelho gerador de ondas automático e uma bomba vertical que conserva energia. Um limpador robótico remove automaticamente os resíduos sólidos do fundo dos tanques, enquanto um sistema de geração de oxigênio pode ser ajustado de acordo com a biomassa. O sistema também usa água de baixa salinidade e alta dureza e oferece um ambiente quase natural com algas marinhas artificiais que evita o canibalismo, dando aos camarões recém-mudados um lugar para se esconder.

“Estamos planejando níveis de produção de 80 toneladas por ano, o que equivale a 5% da atual produção total de camarão na aquicultura do Japão”, disse Setsuo Nohara, assessor executivo do IMTE. “No entanto, o Japão consome atualmente cerca de 250.000 toneladas de camarão por ano, e esse fornecimento depende quase inteiramente das importações de camarão congelado do exterior. Dessa forma, pode-se calcular que a autossuficiência do Japão em camarões é de apenas 5% atualmente”, disse à [Global Aquaculture Alliance](#).

## Noticiário geral

### Política e economia

**Depois de uma segunda-feira de pânico nos mercados a partir da mudança do comando da Petrobras, as ações da estatal tiveram dia de ajuste na Bolsa e subiram entre 9% e 12% nesta terça-feira, 23, aparecendo entre as maiores altas do Ibovespa, segundo registra a [Exame.com](#). Os papéis do Banco do Brasil (BBAS3), que também sofreram na véspera, fechando com baixa de 12%, em meio a temores sobre possível interferência política na instituição financeira, avançaram 7% hoje.**

Duas frentes adotadas pelo presidente Jair Bolsonaro procuram amenizar o desgaste gerado com a decisão de trocar Roberto Castello Branco pelo general Joaquim Silva e Luna na presidência da Petrobras. **O presidente participou ontem de evento com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o elogiou pela condução da pasta durante a pandemia.** Guedes ainda não se pronunciou publicamente sobre a mudança na estatal. Como sublinha a [Jovem Pan](#), Bolsonaro criticou a imprensa, afirmou que não quer brigar com a estatal e que as mudanças no comando devem trazer transparência na política de preços.

Em outra frente, destacada pela [Agência Brasil](#), **o presidente entregou pessoalmente ao Congresso Nacional a medida provisória (MP) de abertura de capital da Eletrobras, com o objetivo de privatizar a companhia.** Acompanhado de ministros e auxiliares, Bolsonaro foi a pé do Palácio do Planalto ao Congresso, onde se encontrou com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Em sinalização ao mercado, disse que a agenda de privatizações de seu governo seguirá a “todo vapor”. “Nós queremos, sim, enxugar o Estado, diminuir o tamanho do mesmo, para que nossa economia possa dar a satisfação, dar a resposta que a sociedade precisa”. O presidente da Câmara, por onde começará a tramitação da MP, garantiu que o texto terá análise acelerada.

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse que a votação da PEC Emergencial poderá ficar para a próxima semana, mas ressaltou que isso não seria um problema. “Não haverá prejuízo se eventualmente precisar passar para a terça-feira, não haverá tanto prejuízo assim, embora a gente tenha lutado muito, estamos lutando muito para poder viabilizar o auxílio emergencial o mais rapidamente no Brasil, é o meu esforço, mas nós não podemos ir além da conta o que é a sensibilidade do plenário”, afirmou à [Reuters](#).

**Diante de todo o cenário, o dólar subiu forte ontem (22), chegando a bater R\$ 5,53 antes do Banco Central entrar com leilão de US\$ 800 milhões em swap, US\$ 1,6 bilhão em linha e mais US\$ 1 bilhão em swaps extras para acalmar os investidores.** Segundo Sidnei Nehme, diretor executivo da NGO, a divisa dos Estados Unidos hoje está pelo menos 20% acima de onde deveria estar em relação ao real graças à combinação de riscos

políticos, fiscais e sanitários no Brasil. “O preço ‘líquido’ do dólar expurgado o prêmio dos inúmeros riscos, acredita-se, deveria estar entre R\$ 4,50 a R\$ 5,00, e certamente seria menos danoso à expansão inflacionária resultante do aumento dos preços das commodities internacionalmente. Contudo, nossos próprios problemas acabam aumentando o prêmio, de modo que precisam ser tomadas ações pontuais, firmes e rápidas para haver alguma recuperação neste governo”, defende. As informações foram publicadas no [Infomoney](#).

## Covid-19

**A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou ontem a concessão do registro definitivo da vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Pfizer em parceria com a empresa de biotecnologia alemã BioNtech.** Como destaca a [Agência Brasil](#), é o primeiro registro definitivo feito pela agência de um imunizante contra a doença, embora ela não esteja disponível no País. Na análise, a Anvisa ressaltou que o imunizante tem validade de 60 dias se armazenada a uma temperatura de -60°C e protegida da luz. Mantido entre entre 2°C e 8°C, ele dura apenas 5 dias. Já na temperatura ambiente, fora de refrigeradores, deve ser usado em até duas horas.

**Diretores e técnicos da agência defenderam um "prazo justo" para a análise de vacinas contra covid-19 após o Supremo Tribunal Federal (STF) permitir que Estados e municípios comprem imunizantes aprovados por entidades reguladoras de outros países.** Eles também alertaram que a falta de aval do órgão brasileiro pode gerar dificuldades de monitoramento e fiscalização. [Conforme a decisão tomada ontem](#) (23/02), quando a Anvisa não conceder autorização em 72 horas, a vacina poderá ser importada se já tiver o aval de agências reguladoras da Europa, dos Estados Unidos, do Japão ou da China. Segundo o entendimento da maioria dos ministros, essa compra poderá ocorrer se houver falha ou omissão do Ministério da Saúde na gestão do Plano Nacional de Imunização (PNI) ou se as doses disponibilizadas forem insuficientes para o combate à pandemia.

**O Brasil registrou ontem a 3ª maior média móvel de mortes por Covid da pandemia, com 1.370 registradas na noite desta terça,** de acordo com o consórcio de veículos de imprensa, do qual o [G1](#) faz parte. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.095. Já são 34 dias com essa média acima da marca de 1 mil. A variação foi de +4% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença. A média móvel de 1.095 mortes por dia é a terceira maior registrada até aqui. Fica atrás apenas de 14 de fevereiro, quando estava em 1.105, e de 25 de julho, quando chegou a 1.097. **Das cinco maiores médias da série histórica, quatro delas foram anotadas ao longo dos últimos 10 dias.**

## PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura



**A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), investiu em 2020 cerca de R\$ 95,5 milhões em ações de revitalização das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba. O investimento inclui ações nas áreas de aquicultura e de recursos pesqueiros, executadas pelos centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura da Codevasf. Em 2020, cerca**

de 9,44 milhões de alevinos foram distribuídos pelos centros. Desse total, 4,83 foram utilizados em ações de repovoamento de rios, açudes, lagos e aguadas na área de atuação da Companhia, os chamados peixamentos. Outros 4,61 milhões foram usados em projetos de fomento à piscicultura como atividade de inclusão produtiva para geração de trabalho e renda.

A Associação dos Piscicultores de Caxingó, município no norte do Piauí, região da bacia hidrográfica do rio Parnaíba, é uma das organizações que vem recebendo investimentos da Codevasf. A associação recebe apoio técnico e o fornecimento de ração e equipamentos para desenvolvimento da atividade produtiva. Outra ação de destaque realizada pelos centros de aquicultura e pesca da Codevasf em 2020 foram os estudos das Lagoas Marginais. A iniciativa busca realizar a caracterização da estrutura e do funcionamento destas lagoas, por meio da execução de pesquisas em limnologia (estudos físicos, químicos e biológicos da água) e ictiologia (estudos dos peixes). Os estudos pretendem verificar se ainda existe a troca de ovos, de larvas e de juvenis de peixes entre as lagoas e o rio São Francisco, bem como obter dados para o estudo do comportamento migratório dos peixes e sobre a biologia reprodutiva dos mesmos diante da ausência das grandes cheias. Leia mais no [site da Codevasf](#).

O [Gazeta do Povo](#) publica uma reportagem sobre o Paraná como case de sucesso na piscicultura. O texto destaca o Anuário Peixe BR 2020, em que o Estado foi novamente o grande destaque no País, com uma produção de 172 mil toneladas no ano passado. São Paulo, vice-líder, produziu 74,6 mil toneladas. Para Francisco Medeiros, presidente da Peixe BR, o segredo do Estado é a concessão mais rápida de licenciamentos ambientais. Assim

como um produtor agropecuário, o piscicultor precisa de documentação para poder usar suas águas, mitigando impactos ecológicos. "O modelo do Paraná é vitorioso, por isso os outros Estados e empresários estão se voltando para esse modelo", diz.

O anuário aponta que, desde 2019, o licenciamento para tanques em pequenas e médias propriedades "estão menos burocráticos". Isso é importante porque, de acordo com Medeiros, "existe disponibilidade de recursos [linhas de financiamento, por exemplo] para a aquicultura, mas tem que ter licenciamento [para que a verba seja liberada]". Em 2019, por exemplo, o Paraná foi responsável por mais de 30% de todo o custeio federal destinado à atividade; em 2020, esse porcentual subiu para mais de 50%, de acordo com números da Peixe BR. O Estado captou R\$ 152 milhões para custeio e mais R\$ 29 milhões para investimentos no ano passado, segundo o Banco Central.

## Pesca

**O Mapa publicou nesta terça-feira (23/02) a [Portaria SAP/MAPA nº53](#) que traz a relação preliminar das embarcações habilitadas e não habilitadas no processo seletivo para pesca temporária de tainha.** O processo habilitou, conforme o Edital de Convocação SAP/MAPA nº 2/2020, embarcações para captura da espécie nas modalidades de pesca de cerco/traineira e de emalhe anilhado, na temporada de pesca do ano de 2021. Após a habilitação, as embarcações receberão Autorização de Pesca Especial Temporária.

Segundo o Mapa, os interessados que não foram selecionados podem ter acesso detalhado às análises técnicas que resultaram na não habilitação da embarcação. Neste caso, devem procurar a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Unidade da Federação onde residem ou a Sala Regional da Secretaria de Aquicultura e Pesca, localizada na prefeitura de Itajaí (SC). Os não habilitados podem recorrer da decisão dentro do prazo de até dez dias úteis, e enviar a documentação por meio do e-mail: [safatrainha.sap.@agricultura.gov.br](mailto:safatrainha.sap.@agricultura.gov.br). O prazo para apresentação dos recursos termina em 9 de março de 2021.

**O site do [jornal O Dia](#) destaca a pesca em Iguaba Grande (RJ), onde pescadores têm capturado grandes volumes de perumbaba, que vem abastecendo o município, o Ceasa do Rio de Janeiro e também outros Estados, como Ceará e Rio Grande de Norte.** A quantidade histórica chegou ao peso de quase 12 toneladas de peixes. Com o apoio da secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca, que fornece caminhão frigorífico para a armazenagem do peixe, a pesca em Iguaba Grande acontece diariamente. Nos últimos tempos, com a melhora na qualidade da água, tem se observado o retorno de várias espécies como a perumbaba e o robalo, que migram do mar em direção a lagoa.

Segundo o pescador e presidente da Colônia de Pescadores de Iguaba Grande, Cícero Wanderley Neto, há trinta anos Iguaba Grande nunca havia pescado tamanha quantidade dessa espécie. "A perumbaba é um peixe misterioso, mas, pela primeira vez, ele somou

essa quantidade em nossa lagoa. Isso ocorreu pelo fato da água estar bem mais limpa e também porque o IBAMA tem removido os ganchos na Ponta do Ambrósio para pesca de peixes”, esclareceu Cícero.

O [site jurídico O Documento](#) publica reportagem sobre a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que julgou improcedente o recurso de apelação movido por uma associação de pescadores do município de São Carlos (SC) que pedia o pagamento de seguro-desemprego aos seus filiados referente a um período de defeso decretado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no ano de 2009.

A decisão é da Turma Regional Suplementar de SC do TRF4 e foi proferida por unanimidade na última semana (17/2). No recurso, a Colônia de Pescadores Z-35 contestava um ato normativo do Ibama que, entre junho e agosto de 2009, proibiu a pesca na bacia hidrográfica do Rio Uruguai, no Rio Grande do Sul, devido à estiagem prolongada ocorrida na época.

#### Áreas de Pesca Restrita (APR) no Mar Mediterrâneo



Uma pesquisa europeia mostra que um terço da população de peixe do Mediterrâneo se perdeu ao longo dos últimos 50 anos, como informa o [Euronews](#). Mas a proteção de áreas-chave de desova pode ajudar a melhorar o cenário, desde que as proibições não existam apenas no papel. O texto mostra a experiência de Jabuka, na Croácia, onde a pesca continuou mesmo em áreas restritas e as unidades populacionais foram reduzidas drasticamente. Quando perceberam os prejuízos, as partes começaram a cumprir o acordo.

Segundo Mario Škorjanec, Inspetor Superior de Pesca, a maior parte desta zona está completamente fechada à pesca - os navios só podem entrar numa pequena zona adjacente, com autorização especial. Vinko Mardešić, pescador, conta: "Há novos barcos e novos pescadores. Cada vez mais jovens estão a escolher esta carreira - agora veem um futuro na pesca". Segundo estudos recentes, proteger apenas mais 5% do Oceano produziria pelo menos 20% de aumento nas pescas futuras à escala global.

## Indústria

**O Grupo Nueva Pescanova aprovou na manhã de ontem, em Assembleia Geral Extraordinária, uma capitalização da dívida de 542,2 milhões de euros junto ao banco Abanca.** Na prática, o banco passa a controlar totalmente a empresa ao deter 97%. Em comunicado oficial, a empresa considera este o ponto de partida para superar a má situação financeira que Nueva Pescanova SL tem tido desde a sua constituição em 2015, sobrecarregada por uma dívida de insolvência herdada da antiga Pescanova que, apesar de ter sido reduzida, ainda ascendia a mais de 600 milhões de euros.

Como principal credor que participou na capitalização voluntária da dívida, Abanca considera que o movimento torna possível a sustentabilidade de Nueva Pescanova a médio e longo prazo. O presidente do Abanca, José María Benavent, afirmou que com isso o “Grupo Nueva Pescanova renasce. A empresa está saneada, com capital próprio sólido e com a capacidade de desenvolver o seu negócio sem o peso da dívida anterior. Agora podemos concentrar-nos na execução do Plano de Negócios até 2024 para criar valor e crescimento de uma forma sustentável”. No Brasil, a empresa está reorganizando a operação para comercializar produtos com a marca Pescanova Brasil e, recentemente, lançou uma linha de produtos processados nas gôndolas brasileiras.

**O [Seafood Source](#) informa que indústrias de salmão do Chile responderam à crescente demanda dos consumidores por gestão ambiental corporativa durante a pandemia.** Segundo o texto, vários dos principais produtores de salmão do Chile e seus fornecedores anunciaram recentemente medidas para tornar suas operações mais sustentáveis, incluindo Salmones Camanchaca, Multiexport Foods e o fabricante de redes Badinotti Group.

Salmones Camanchaca assinou recentemente um acordo de fornecimento de ração para peixes de dois anos com a BioMar e a Skretting, buscando melhorar de forma proativa a gestão dos riscos ambientais e sociais associados à sua cadeia de valor. Já a Multiexport Foods anunciou que, em 2020, sua unidade de processamento, localizada na cidade de Puerto Montt, parou de enviar resíduos para aterros sanitários, cumprindo assim o objetivo do programa “Zero Resíduos para Aterro” iniciado em 2017.

Por meio deste programa, a Multiexport começou a incorporar resíduos da planta de processamento em seu modelo de economia circular. O resíduo da planta de processamento reaproveitado foi equivalente a mais de 15.500 toneladas somente em 2020, e mais de 57.500 toneladas desde o início do programa “Zero Waste to Landfill”.

## Varejo





A [CNN Brasil](#) veiculou nesta manhã reportagem com mais de 3 minutos sobre o aumento do consumo de pescado durante a Quaresma e também na pandemia. Comerciantes contam que a maior procura não começou agora. Durante a pandemia do novo coronavírus, cresceram as vendas de peixes.

Segundo o veículo, o brasileiro, que sempre foi tão apaixonado por carne vermelha, foi atraído pelo valor mais atraente do peixe, que em 2020 foi na contramão das outras carnes, que ficaram mais caras. Nos últimos meses de 2020, todos os cortes de carne bovina tiveram alta nos preços. Em setembro foi de 3,90%; 3,01% em outubro; 5,03% em novembro e 1,91% em dezembro. Em janeiro deste ano o preço continuou subindo: a alta foi de 0,53%. Já o pescado foi a proteína que menos subiu em 2020. Teve queda de valor em setembro (-0,13%) e outubro (-0,16%) e altas em novembro (+1,01%) e dezembro (+0,04%). Em janeiro deste ano, a redução no preço foi de 0,44%.

Além da diferença no valor, outro motivo que explica o porquê de o brasileiro ter optado pelo peixe está na facilidade do preparo. A carne não exige grandes habilidades na cozinha e durante a pandemia, muita gente precisou aprender a se virar em casa.

**O GPA divulgou ontem o resultado do balanço no quarto trimestre do ano passado.** O [Money Times](#) detalha os números: o lucro líquido consolidado do GPA saltou 1432% no quarto trimestre deste ano e totalizou R\$ 1,6 bilhão, de acordo com o balanço financeiro enviado ao mercado. A receita líquida da companhia também obteve alta de 58,4% no período, com o valor acumulado de R\$ 14,7 bilhões ante os R\$ 9,3 bilhões do mesmo período de 2019.

O Ebitda, valor de geração de caixa da empresa, ajustado subiu 210% e atingiu R\$ 2,1 bilhões nos últimos três meses do ano. A margem Ebitda ajustada ficou em 14,4%, alta de sete pontos percentuais. As vendas das operações de varejo no Brasil apresentaram aceleração do desempenho em relação ao trimestre anterior, atingindo crescimento mesmas lojas de 11,5% excluindo as operações de postos e drogarias. **“Superamos R\$ 1,1 bilhão em vendas no canal digital, crescimento três vezes superior ao ano anterior, com ampliação da participação no negócio alimentar e aumento do share de mercado de e-commerce no Brasil.** Nossa base de clientes omnicanais, que consome, em média, 2,7x mais que um cliente que compra apenas na loja física, duplicou no 4º trimestre do ano comparado ao mesmo período do ano anterior”, informou a empresa sobre sua presença digital.

## Food Service

Segundo a **pesquisa Shopping During The Pandemic**, realizada pela Ipsos com entrevistados de 28 países, **47% dos brasileiros têm feito mais compras online do que faziam antes da pandemia de Covid-19.** No mundo todo, são 43%. Os respondentes que mais aumentaram a frequência com que fazem compras online, desde o início da crise sanitária, foram os do Chile (59%), Reino Unido (55%), Turquia e Coreia do Sul (54%). Enquanto 47% das pessoas no Brasil estão comprando mais pela internet, 17% relataram comprar menos e 36% compram tanto quanto antes.

Assim como a ida às lojas físicas, o brasileiro tem evitado comer fora mais do que o resto do mundo. Dos respondentes do país, 67% declararam estar indo a restaurantes locais com menos assiduidade do que antes. Considerando todas as nações, são 63%. Apesar da queda da clientela nos salões dos restaurantes de bairro, apenas 1 entre cada 4 brasileiros (25%) disse ter pedido mais delivery no período pandêmico. Em contrapartida, 35% estão comprando menos comida por delivery e 40% escolhem a modalidade de entrega em casa tanto quanto faziam antes.

De 28 países, apenas 8 apresentam um índice de pessoas que aumentaram o consumo por delivery mais alto do que o de pessoas que diminuíram o consumo por delivery. São eles: Chile, Colômbia, Malásia, Estados Unidos, Bélgica, Coreia do Sul, Alemanha e Holanda. Na média do mundo todo, 23% têm recorrido com mais frequência à entrega de refeições, contra 32% que estão pedindo menos delivery e 45% que não mudaram seus hábitos.

**A Câmara Empresarial do Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) emitiu uma nota nesta terça-feira (23) em que mostra preocupação com os decretos publicados pelo governo do Rio Grande do Norte e pela Prefeitura de Natal em relação ao fechamento de bares e restaurantes depois das 22h. A motivação do poder público para a decisão é o aumento no número de casos de**



Covid-19 e a alta taxa de ocupação dos leitos de Covid-19 no estado, sobretudo na Grande Natal.

Na nota, replicada pelo [G1](#), a Fecomércio diz que o que "causa preocupação é que, ao limitar, de maneira generalizada, o funcionamento do setor de bares e restaurantes, os decretos (estadual e das principais prefeituras do estado), punem, injustamente, um segmento que já vem sendo um dos mais prejudicados com toda a crise e do qual dependem dezenas de milhares de famílias". Segundo a Fecomércio, não há nenhuma contaminação comprovada nos bares e restaurantes que cumprem os protocolos de biossegurança.